



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

RECICLAGEM DO PAPEL E SUAS POTENCIALIDADES NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

AUTOR PRINCIPAL: Guilherme Amarante Zanotto

CO-AUTORES: Carleane Maraschin Silveira, Livian Katarine Zapparoli. Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo

ORIENTADOR: Marcia Cristina Huther

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a importância da reciclagem o Projeto de Extensão Paisagismo Produtivo e Educação Ambiental, o LAPEEA (Laboratório de Pesquisa e Extensão em Assuntos Ambientais) da Faculdade de Engenharia e Arquitetura da Universidade de Passo Fundo, juntamente com a Instituição Lar da Menina Pe. Paulo Farina, procura dar um destino sustentável ao descarte excessivo de papéis gerado pelo curso de Arquitetura e Urbanismo. Através da reciclagem de papéis feita pelos alunos bolsistas do projeto e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental com as crianças do Lar, visando elaborar artesanatos a partir do papel reciclado. Assim a implementação da reciclagem artesanal beneficia a comunidade, o ambiente, preserva os recursos naturais, diminui o desperdício e gera a possibilidade de novas oportunidades de fonte de renda alternativa com a comercialização dos produtos reaproveitados (LOMASSO et al., 2015).

DESENVOLVIMENTO:

Devido a grande geração de papéis para apresentação de trabalhos, o curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Passo Fundo através do Projeto de Extensão Paisagismo Produtivo e Educação Ambiental busca dar um destino



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

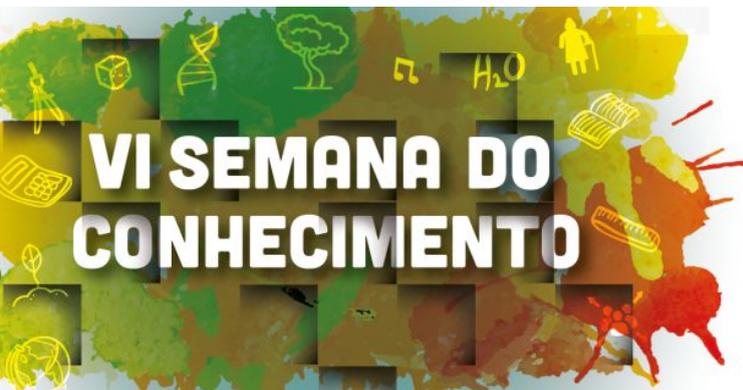


sustentável a geração excessiva do resíduo com a produção de papel reciclado, (MORENO, 2007, p.39) “Reciclar o papel consiste em aproveitar as fibras secundárias (fibras de celulose que serão extraídas de papéis usados ou daqueles provenientes de sobras industriais, também conhecidos como aparas) na confecção de um novo produto, seja embalagem ou em um novo papel para imprimir e escrever, que será utilizado na produção de cadernos universitários de papel reciclado, agendas, cartões e artesanatos”.

A produção ocorre de maneira artesanal pelos alunos bolsistas do projeto e a sequência dividida em seis principais etapas que podem ou não ocorrer simultaneamente, são elas a rasgagem do papel, a hidratação, criação da goma, enformação, secagem e prensagem. A primeira etapa consiste em rasgar os papéis com as mãos para que assim possam ter uma melhor hidratação, após isso os retalhos devem ficar submersos em água, é recomendado que fiquem pelo menos por 24 horas, podendo nessa etapa ser adicionado corante para fazer papel reciclado colorido. Em seguida, o papel hidratado é triturado em um liquidificador até que se obtenha uma goma grossa seguindo o traço 1/3, para cada medida de papel se utilizam três de água, posteriormente a goma deve ser disposta em um recipiente onde é enformada com uma tela de *nylon*, etapa na qual faz-se a retirada do excesso de água. Passando para a próxima etapa, espera-se a secagem do papel e então, por fim, as folhas são retiradas das telas, empilhadas para ser prensadas com uma prensa hidráulica manual.

Após todo esse processo os papéis estão prontos para serem utilizados das mais diversas formas. O projeto prevê o desenvolvimento de atividades especiais com as crianças como a confecção de agendas para o dia dos pais, junto a isso também ocorre a produção de artesanato por um grupo social. As atuações possibilitam discutir temas da área ambiental com os envolvidos e aplicar os princípios da educação ambiental visando a sustentabilidade. O que vem de encontro a afirmação de Jacobi (2003) “A relação entre meio ambiente e educação para a cidadania assume um papel cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para apreender processos sociais que se complexificam e riscos ambientais que se intensificam.” Reforçando assim o papel do projeto e suas ações através das atividades de educação ambiental, disseminando conhecimentos e trocas entre os atores do processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Os papéis reciclados, resultados de todo esse processo, são utilizados para exercitar a educação ambiental e a criatividade, desenvolvendo senso crítico sobre reciclagem e gestão de resíduos nas crianças, assim como, a geração de renda para a instituição. Demonstrando que a reciclagem de papéis não é um processo complicado e poderia ser implantado por outros cursos, com multiplicadores na comunidade, minimizando o descarte pela transformação em novos produtos.

REFERÊNCIAS

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cad. Pesqui., São Paulo, n. 118, p. 189-206, Mar. 2003.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742003000100008&lng=en&nrm=iso. Acesso em 31 May 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008>.

LOMASSO, Alexandre Lourenço et al. Benefícios e desafios na implementação da reciclagem: um estudo de caso no Centro Mineiro de Referência em Resíduos (CMRR). **Revista Pensar Gestão e Administração**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p.1-20, 2015. Semestral. Disponível em: <<http://revistapensar.com.br>>. Acesso em: 30 maio 2019.

MORENO, Paulo Sérgio Rosalin. **A aceitação pelo consumidor por um produto de papel reciclado**. 2007. 90 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Centro Universitário de Araraquara, Araraquara, 2007.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1905102728